

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 01/13**

3 **DATA: 03-01-2013**

4 **1 – ABERTURA:** Aos 03 dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze,
5 às 18h45min, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na
6 Avenida João Pessoa, nº 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho
7 Municipal de Saúde de Porto Alegre – CMS/POA. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
8 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** No uso das
9 atribuições que me são concedidas pelas Leis 8080, de setembro de 1990, 8142, de
10 dezembro de 1990, pelo Decreto-Lei 277, de maio de 1992, pela Lei Orgânica do
11 Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno
12 deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do
13 Plenário do dia **03 de janeiro de 2013.** **2 – FALTAS JUSTIFICADAS:** 01)Carla Rosana
14 Santos da Silva; 02)Débora Raymundo Melecchi; 03)Gilberto Fagundes da Silva;
15 04)Maria Angélica Mello Machado; 05)Maria Noelci Teixeira; 06)Mônica Ellwanger
16 Leyser; 07)Nauber Gavski da Silva; 08)Paulo Goulart; 09)Roger dos Santos Rosa;
17 10)Sônia Silvestrin; 11)Úrsula Adriana Sander Stüker; 12)Vinícius Graff.
18 **CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES:** 01)Alberto Moura Terres; 02)Alcides
19 Pozzobon; 03)Ana Carla Vieira; 04)Christiane Nunes de Freitas; 05)Djanira Corrêa da
20 Conceição; 06)Gabriel Antônio Vigne; 07)Gilmar Campos; 08)Hamilton Pessoa Farias;
21 09)Jairo Francisco Tessari; 10)Jandira Roehrs Santana; 11)Janete Mariano de Oliveira;
22 12)João Alne Schamann Farias; 13)Jussara Barbeitos Giudice; 14)Lúcia Helena de
23 Lima Carraro; 15)Luziane da Rocha Garcia; 16)Marcelo Bósio; 17)Maria Letícia de
24 Oliveira Garcia; 18)Masurquede de Azevedo Coimbra; 19)Mirtha da Rosa Zenker;
25 20)Nesioli dos Santos; 21)Oscar Paniz; 22)Pedro Luís da Silva Vargas; 23)Sílvia
26 Giugliani; 24)Solemar Lotario Kuffner; 25) Sônia Regina Coradini; 26) Tânia Ledi da Luz
27 Ruchinsque. **CONSELHEIROS SUPLENTE PRESENTES:** 01)Caroline da Rosa;
28 02)Cláudia de Carvalho Guidi; 03)Francisco Carlos Trindade; 04)Gilberto Binder;
29 05)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 06)Luciana Sant'Anna da Silva; 07)Lurdes Maria
30 Toazza Tura. **3 - APRECIÇÃO DA ATA 27 (22 de novembro de 2012)** – Em votação
31 a Ata 27, de 22 de novembro de 2012. Os(as) conselheiros(as) têm alguma observação
32 a fazer com referência à Ata 27? (Silêncio no Plenário). Os(as) conselheiros(as) que a
33 aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **19 votos favoráveis.** Os(as)
34 conselheiros(as) que não a aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa)
35 **nenhum voto contrário.** Abstencões? (Pausa) **01 abstenção. APROVADA a Ata 27.** **4**
36 **- PARECERES: Parecer n.º 58/12 – Plano de Aplicação de Recursos da 31ª Etapa**
37 **do Programa Nota Solidária – Hospital Espírita.** Convidamos a Sra. Cristiane Fabris,
38 representante do Hospital Espírita, para sentar-se à mesa dos trabalhos (*Procede à*
39 *leitura do Parecer 58/12*). Alguma manifestação da plenária? (Pausa). Em votação o
40 Parecer 58/12. Os(as) conselheiros(as) que o aprovam se manifestem levantando o
41 crachá. (Pausa) **21 votos favoráveis.** Os(as) conselheiros(as) que não o aprovam se
42 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **nenhum voto contrário.** Abstencões?
43 (Pausa) **nenhuma abstenção. APROVADO o Parecer 58/12.** **5 – INFORMES:** O
44 primeiro inscrito é o Sr. Álvaro Cesar, que solicitou informe. (Pausa... Ausente) Tem a
45 palavra o Conselheiro Pedro Luís Vargas. **O SR. PEDRO LUÍS VARGAS -**
46 **SINDICÂMARA:** Desejo a todos um bom ano de 2013, cheio de realizações. O meu
47 informe é para dizer que no dia primeiro foram empossados os novos vereadores de
48 Porto Alegre, para a legislatura 2013/2016. Após a posse, os Vereadores deram posse
49 ao Prefeito e ao Vice-Prefeito que, por sua vez, deram posse aos Secretários. Digo isso
50 para realçar a importância do Legislativo. É o Legislativo que dá posse ao Prefeito. O
51 Legislativo, na ordem institucional do poder, dividido para o povo e pelo povo, talvez
52 seja o mais importante deles. O Legislativo tem como função principal fiscalizar as
53 ações do Executivo, os atos da gestão do Prefeito. Nós, como controle social, também
54 fiscalizador, devemos ter sintonia com o Legislativo. Mandei um arquivo ao e-mail do

55 Conselho onde constam ali todas as informações necessárias dessa legislatura, com o
56 nome dos Vereadores, Titulares e Suplentes, comissões Permanentes, comissão
57 Representativa, que estará agora trabalhando no período de recesso, enfim, tudo
58 aquilo que possa servir de auxílio para as nossas buscas sobre informações do
59 Legislativo. Recomendo a todos que procurem os parlamentares nos quais votaram, e
60 que façam valer esse direito de, através deles, também fiscalizarmos o Executivo.
61 Obrigado. **O SR. GILMAR CAMPOS - Conselho Distrital de Saúde Lomba do**
62 **Pinheiro:** Boa-tarde a todos (ainda é dia, por isso o boa-tarde). Desejo ao Sr.
63 Secretário sucesso na nova gestão. Quero dizer que fiquei muito surpreso quando o Sr.
64 Elmo, engenheiro da SMS, convocado para vir ao nosso conselho gestor, não
65 compareceu. Disse que não poderia ir, colocou vários empecilhos, e ficou de retornar
66 no mês de janeiro. Vamos ver se ele vai estar segunda-feira lá. Gostaria que o senhor,
67 como Secretário, desse um aperto no cara, porque quando se diz que é para ir é para ir
68 à comunidade, não ficar se esquivando. Se é que foi determinado para ele ir e ele não
69 foi, aí fica difícil. Temos vários problemas, como na Panorama, já falamos com o
70 senhor, a licitação acabou não saindo e nós estamos lá naquela angústia há dois anos,
71 com aquele prédio. Pelo amor de Deus, vamos ver se em 2013 se resolve esse
72 problema. Quanto ao nosso PA da Lomba, eu falei com ele e ele disse que para o PA
73 da Lomba serão gastos oitocentos mil anuais, e também para implantar o nosso Raio-
74 X. Quer dizer: vão enterrar dinheiro lá. Vai passar o inverno para se ter o Raio-X lá,
75 porque há vários problemas, como colocar a porta que não ficou em condições, tem
76 que arrumar não sei o quê, que ele disse que não ficou adequado, então, com tudo
77 isso, o nosso Raio-X só vai ficar pronto lá pelo mês de agosto ou setembro. Além disso,
78 me surpreendeu que, além desses oitocentos mil que serão enterrados lá no PA – digo
79 enterrados porque eu acho que precisaria era fazer uma UPA nova, porque aquilo lá
80 não se pode chamar de UPA, porque não temos Raio-X, não temos nada lá -, ele falou
81 para mil que seriam colocados oitocentos mil a mais, porque tem que arrumar o pátio,
82 mais não sei o quê, ele inventou um monte de coisas que têm de ser feitas lá. Gostaria
83 que o senhor falasse com ele, Secretário, porque, senão, vamos ter de fazer uma
84 comissão e vir conversar pessoalmente com o senhor, porque em 2013 queremos que
85 ande aquilo lá. Obrigado. **A SRA. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA -**
86 **Conselho Distrital de Saúde Centro:** Em primeiro lugar, quero desejar um feliz Ano
87 Novo para quem não esteve na nossa confraternização. Sabemos que será mais um
88 ano em que a luta pela saúde vai ser bem intensa. O Secretário falou na outra plenária
89 sobre a questão do atendimento com relação ao cidadão com câncer de próstata e,
90 então, eu trouxe uma informação para todos sobre uma lei. Acho que todos devemos
91 ter na nossa agenda a Lei 12732 que foi assinada no dia 22 de novembro e, no dia 23
92 foi publicada no Diário Oficial, sobre o prazo para início de tratamento para as pessoas
93 que tiverem o diagnóstico de câncer de mama. Então, todos os gestores terão que se
94 organizar, porque em 60 dias, a partir do dia 23 de maio, a pessoa terá que iniciar o
95 tratamento. Todos nós temos o dever de ficarmos atentos às pessoas que
96 conhecemos. E nos hospitais, nos conselhos locais quando alguém falar que está
97 demorando o atendimento, agora temos que lutar para que seja mais rápido. Sou uma
98 vitoriosa de câncer, como todos sabem, há quinze anos, e sei como é importante que o
99 tratamento seja iniciado o mais rápido possível. Festejamos muito esta lei, porque a
100 nossa luta é 30 dias e é para todos os tipos de câncer. Isso é bastante importante para
101 a população em geral. **O SR. FRANCISCO CARLOS TRINDADE – Conselho Distrital**
102 **de Saúde Partenon:** Boa-noite a todos. Desejo a todos os presentes um feliz 2013
103 com bastante saúde e paz. O que me traz a esta plenária são três recomendações ao
104 Secretário, no que lhe couber de direito. Em primeiro lugar, no início de dezembro, um
105 cidadão encaminhou uma ação para ser porteiro do Hospital Independência. Foi
106 selecionado, chamado e encaminhado pelo Sr. Mário e pela Sr^a. Denise para ir à
107 Avenida Assis Brasil, na FBH Portaria, para assinar uma documentação de que estava
108 recebendo vale-transporte e vale-refeição. No entanto, não receberia, pois teria que

109 arcar com as passagens, porque seria um porteiro de pouco risco. Ele foi até a minha
110 residência, sabendo que faço parte do Conselho Distrital Partenon, para comunicar o
111 que está acontecendo e agora trago esta informação ao Secretário para que faça uma
112 averiguação melhor, porque amanhã ou depois isso vai respingar, com certeza, na
113 Secretaria. Eu gostaria, por gentileza, de um esclarecimento por escrito, porque não
114 tenho e-mail. Outra recomendação que faço é sobre o IMESF. Visitei o IMESF no 8º
115 andar - muito lindo, muito chique – para ir atrás de uma informação sobre os agentes
116 comunitários da minha comunidade Maria da Conceição. Foi encaminhada a
117 documentação da Sr^a Lenira para ser agente comunitária. Foi feita a visita pela
118 gerência distrital, mas lhe foi negado o encaminhamento, porque ela não pertencia à
119 área de abrangência do PSF. Também vai causar transtorno para a Secretaria, porque
120 esta pessoa não pertence à área. Mas como estive falando com o Roberto que é
121 administrador do IMESF, ele me disse que vai mudar o edital. Mas ainda não mudou.
122 Tem uma lista para ser chamada. Então, gostaria que fosse respeitada esta lista dos
123 aprovados. Para encerrar, na Pequena Casa da Criança que é num cubículo e que
124 aumentamos no nosso PSF, estiveram lá engenheiros, gerente distrital e todo mundo; o
125 engenheiro da obra sumiu, até hoje não apareceu mais para fazer a dita reforma.
126 Espero que agora em janeiro, em fevereiro ele faça esta reforma e aumente o cubículo,
127 porque estamos apertados. Muito obrigado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
128 **Conselho Regional de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais - CREFITO:**
129 Boa-noite a todos. Um feliz 2013. Parabenizo o Sr. Secretário pela posse como
130 Secretário da Saúde de Porto Alegre. Venho aqui para falar sobre a manchete do
131 Jornal Zero Hora de ontem. Não sei se todos chegaram a ver, mas o nosso Prefeito
132 falou que a sua obsessão será a saúde. Vejo isto com muito bom olhos, mas o convido
133 a agendar os dias da plenária do Conselho Municipal de Saúde para que participe,
134 ouça os usuários e saiba sobre a realidade que está na ponta, para saber o que está
135 realmente acontecendo sobre aquilo que o Gilmar coloca quando vem aqui falando
136 constantemente sobre o PA Lomba, sobre o que o seu Paulo fala do CEO IAPI, assim
137 como as situações graves que ocorrem na saúde como a falta de recursos humanos
138 em toda a rede. Há muito tempo não existe pediatra das 16 as 19 horas e é recorrente
139 esta situação – e a SOP (Serviço de Observação Pediátrica) está junto à emergência
140 da pediatria e a nossa única pediatra da tarde está de férias. Então, estamos sem
141 pediatra no turno da tarde na internação. Hoje à tarde, estava trabalhando na
142 internação de pediatria e houve uma situação que foi solicitada a retaguarda e
143 encaminhada a criança que estava descompensada para a UTI pediátrica. Esta é uma
144 situação que preocupa o trabalhador, os colegas que estão na retaguarda, porque são
145 crianças que precisam de uma atenção maior. Muito obrigada. **SRA. SÍLVIA**
146 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
147 Tenho dois informes. O primeiro é sobre o término do acompanhamento da taquigrafia
148 através da Gessi, do Emílio e da Maricéia. Entendemos como importante o
149 reconhecimento do quanto vocês nos auxiliaram para termos os documentos e as
150 informações, fazendo o registro de modo a manter a memória dos processos e nos
151 dando condições plenas em acompanhar e recuperar determinadas questões que, por
152 vezes, são necessárias. Todas elas devem ter o registro, mas em alguns momentos
153 algumas são mais complexas que outras ou mesmo, porque temos que retomar o
154 debate. Neste momento, salientamos que o trabalho realizado por vocês sempre nos
155 deu toda a condição de desenvolver as nossas atividades. Já que hoje, formalmente, é
156 o último dia que vocês estão nos acompanhando nesta etapa, achamos importante
157 fazer o registro do nosso agradecimento. **A SRA. DJANIRA CORREA DA**
158 **CONCEIÇÃO – Conselho Distrital de Saúde Restinga e Vice-Coordenadora do**
159 **CMS/POA:** Queremos agradecer a vocês pelo trabalho. É uma pena que a coisa seja
160 tão demorada e tão difícil para nós, pois quando estamos caminhando bem sempre há
161 um tropeço. Mas vocês vão voltar se Deus quiser! Queremos deixar uma lembrança
162 para vocês, que são as nossas pastinhas que nos acompanham. É uma pasta para

163 cada um. Muito obrigada. (*Palmas.*) **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional**
164 **de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** O meu segundo informe diz respeito
165 ao convite que o Conselho recebeu para acompanhar a posse do Prefeito eleito, José
166 Fortunatti e do secretariado. Fui representando o Conselho no dia 1º, às 17h, no Paço
167 Municipal. Além de estarmos acompanhando, a nossa posição deve ser sempre
168 apresentada pelas diferentes instâncias, apesar de colocarmos na presença da gestão
169 o que garante manter ativado o nosso canal de comunicação. Quero salientar que o
170 Prefeito, naquele momento, destacou duas políticas em especial: a educação e a
171 saúde. Em relação à saúde, como a agilidade do atendimento, a situação das filas, a
172 ampliação do programa da saúde da família e uma série de questões importantes.
173 Então, quero compartilhar com o Plenário que é bom ser destaque no sentido de
174 garantir prioridade e legitimidade. Portanto, é importante que a gestão esteja
175 assumindo este novo momento, dando maior nível de visibilidade e de destaque à
176 política de saúde a qual vamos contribuir para que ela se efetive. **O SR. CARLOS**
177 **HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** Boa-noite. Em relação à
178 questão do seu Francisco vou buscar informação sobre a forma de regime de
179 contratação celetista pelo Hospital Divina. Tenho uma reunião com o IMESF amanhã
180 em que trataremos, dentre outras questões, sobre os agentes comunitários e os
181 endereços. Em relação ao que a Mirtha falou, quero dizer que o Hospital Presidente
182 Vargas recebeu pelo menos cinco pediatras neste mês e tem o número de um pediatra
183 para cada dez leitos. Então, a equipe tem se distribuído de forma adequada para que
184 atenda com um pediatra a cada dez leitos os pacientes internados. Nos demais
185 horários, nenhum hospital tem um médico para cada dez leitos continuamente e nos
186 demais horários os pacientes são atendidos pelos plantonistas tanto da UTI quanto da
187 emergência. Não há, pelo número de pacientes atendidos no Presidente Vargas,
188 deficiência de pediatras hoje, embora o hospital vá receber mais pediatras, mas hoje
189 não há número inferior aquilo que é necessário pelo número de pacientes atendidos.
190 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
191 **CMS/POA: 6 – PAUTA: Atualização da Reforma do HPS.** O Carlos, em agosto, fez a
192 apresentação de um conjunto de questões que sustentam a intervenção, no sentido da
193 adequação do processo de trabalho e também dá conta de reformas que não são
194 apenas físicas. Então, nesse sentido, entendemos a importância de trabalhar o todo.
195 Neste momento, dando continuidade ao processo, vamos acompanhar o
196 desenvolvimento do trabalho com o fechamento, a princípio, daquela primeira etapa.
197 Com a apresentação que será feita hoje estarão sendo atualizadas as informações
198 para que vocês possam estar acompanhando o processo e indicando questões de
199 maneira mais compartilhada. Com a palavra o Carlos Ellwanger, pelo tempo de 15
200 minutos. **O SR. CARLOS ELLWANGER –Diretor Técnico do Hospital de Pronto**
201 **Socorro - HPS:** Boa-noite. Foi-nos solicitado que apresentássemos uma atualização
202 das reformas e de alguns processos que temos finalizado no Hospital. Conforme
203 referido pela Coordenadora, fizemos uma apresentação em agosto de 2012 para trazer
204 ao Conselho o que estava acontecendo no Hospital, do ponto de vista de organização,
205 no que diz respeito à atualização da área física do Pronto Socorro. Elaboramos uma
206 apresentação que recapitula alguns pontos e mostrar qual foi o andamento, o que
207 ocorreu de positivo, quais foram os percalços que encontramos ao longo desse
208 processo, de lá para cá. (Faz apresentação por intermédio do *data show*) (Após a
209 apresentação.) **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
210 **Coordenadora do CMS/POA:** Estão abertas as inscrições para os questionamentos.
211 (Pausa) O primeiro inscrito é o Vargas. **O SR. PEDRO LUÍS VARGAS –**
212 **SINDICÂMARA:** Vou focar um ponto que talvez possa não estar embutido no projeto
213 original de reforma. Enquanto conselheiro gestor do Conceição tenho procurado
214 conhecer melhor essa situação naquele grupo, que é a questão do tratamento dos
215 efluentes. E as respostas não foram muito boas lá quando conversamos com o químico
216 responsável. Confesso a vocês que fiquei assustado. Então, quero perguntar ao nosso

217 painelista se ele tem condições de falar acerca dessa matéria no HPS: tratamento dos
218 resíduos sólidos e dos demais resíduos que são descartados durante as atividades
219 daquela unidade de saúde. Obrigado. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR - Assessora**
220 **Técnica do CMS/POA:** Primeiro, quero dizer que fico bem contente em assistir essa
221 apresentação. Esse recurso começou lá em 2004 e demorou muito para ser colocado
222 em prática, num hospital importante para a nossa cidade, como bem o Carlos salientou
223 sobre o papel estratégico do HPS na nossa rede. E fico perguntando, quando vejo essa
224 apresentação, sobre alguns detalhes que me chamam a atenção, como, por exemplo,
225 os percalços que a obra teve. Quando falamos em administração pública sabemos que
226 a legislação sobre como é que as coisas devem ser feitas exige dos funcionários e
227 encarregados dessas áreas muito traquejo, muita experiência, muita inteligência para
228 fazer contratos bem feitos. Noutro dia ainda houve uma explicação a respeito de um
229 posto de saúde parado durante muito tempo, porque a empresa faliu, abandonou. Aqui
230 percebemos que há uma historia contrária a isso, uma história boa. A empresa teve
231 problemas, a obra encontrou lá as suas surpresas e isso não impediu que o processo
232 andasse e não implicou em aditivos. O que mais vemos são aditivos. Fico perguntando
233 como é que pode, numa mesma secretaria, o mesmo recurso, a mesma gestão, e
234 experiências tão diversas. Estamos debruçados há tempo sobre o projeto de reforma
235 do pronto-atendimento Cruzeiro do Sul, para o qual foi definida uma verba de doze
236 milhões. E a obra inteira aqui é de doze milhões. A obra é para a emergência do
237 Cruzeiro do Sul, doze milhões, e o projeto ainda não saiu do papel. São algumas
238 perguntas que fazemos, e ficamos felizes em ver que é possível na gestão pública
239 fazer-se a coisa bem feita. Sempre que se houve uma história ruim é porque a obra é
240 pública, porque a licitação é pública, etc. Mas, vemos agora que o que é público às
241 vezes funciona. E funciona porque tem quem queira fazer funcionar. Deu para perceber
242 a preocupação da direção e da coordenação do Hospital em manter o serviço
243 funcionando, em implantar procedimentos difíceis em meio a obra. A classificação de
244 risco mesmo em alguns lugares que não têm obras ainda não aconteceram, e no HPS
245 conseguiram fazer em meio a obras. Quero dizer que fico muito contente ao ver que
246 muitas vezes o público funciona muito bem. Obrigada. **A SRA. JANETE MARIANO DE**
247 **OLIVIERA - Conselho Distrital de Saúde Restinga:** Boa noite a todos. Fui
248 praticamente contemplada na última fala, porque vejo que o problema das obras é
249 sempre isso. Não está prevista uma cerca que é para cercar tudo, mas só a metade da
250 cerca. Coisas assim são inexplicáveis. Temos que pegar o exemplo daqui do pessoal
251 do HPS e trabalhar nisso na Secretaria. Obrigada. **O SR. GILMAR CAMPOS –**
252 **Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro:** Sou novo no Conselho Gestor e
253 participei somente de uma reunião, mas passei por lá e vi uma coisa muito importante,
254 porque chamamos o HPS de mãe de todos, pois não distingue ninguém, qualquer um
255 vai para o Pronto Socorro. Por isso, ficamos muito contentes quando vemos uma obra
256 que funciona, sendo da Secretaria. Como é que funcionam as coisas lá? Acho que a
257 administração de lá é diferente, não sei. Não entendo como é que lá os caras
258 conseguem fazer e já num outro local não funciona. Olha que não é uma obra
259 pequena, é uma obra grande! Passei por lá e vi. Estive apenas em uma reunião do
260 Conselho Gestor, mas vou continuar participando. É uma coisa legal de trabalharmos,
261 de ver que a coisa funciona. A Encarnacion me convidou, também fui convidado pelo
262 Conselho e estarei lá, porque assim dá gosto de participar. Não basta chegar aqui e
263 cobrar que isto ou aquilo está mal. Dou meus parabéns ao HPS. Um tempo atrás,
264 quando fui ao Zaffari, a moça me perguntou se eu queria doar dez centavos para a
265 Santa Casa ou para o HPS. Eu respondi que dava para o HPS, porque a Santa Casa
266 não me vê, se vou lá ela não me recebe, mas no HPS chego de qualquer jeito e sou
267 recebido. Obrigado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho Regional de**
268 **Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais - CREFITO:** Sou membro da Comissão
269 de Saúde de Segurança do Trabalho, fui presidente por 4 anos, e a Comissão foi
270 chamada várias vezes, porque eram realizadas obras dentro das unidades básicas de

271 saúde com consequências, pois continuava a atividade de saúde nos postos e não
272 havia segurança para os trabalhadores e usuários durante a reforma. Eu gostaria que o
273 senhor pudesse falar um pouco sobre isso. Qual é o cuidado tomado para dar
274 continuidade às atividades do HPS? Como está sendo feito isso? Quais são os
275 cuidados de risco tanto para os trabalhadores quanto para os usuários? Obrigada. **O**
276 **SR. NESIOLI DOS SANTOS – Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro:**
277 Boa-noite a todos. Inscrevi-me para dizer poucas coisas. Primeiro, cumprimento a
278 gestão do HPS pelo excelente trabalho que está fazendo. Segundo, cumprimento o Sr.
279 Casartelli que está retornando agora como Secretário Municipal da Saúde. Terceiro,
280 fico feliz de ver exposto este projeto, porque a Lomba está cansada de falar sobre o
281 PA. Lá foram feitas reformas e mais reformas e não planejaram para ter o Raio X. Foi
282 comprado o aparelho e até hoje não foi feito um planejamento para que fosse colocado
283 adequadamente naquele local. Agora vejo o HPS com uma obra imensa, com
284 planejamento totalmente favorável a todos nós presentes. Então, fico realmente feliz de
285 ver isso. Meus parabéns à gestão de vocês. Obrigado. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
286 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu me inscrevi
287 para agradecer a vocês que, de forma bastante receptiva, responderam ao convite. Na
288 verdade, não é exatamente um convite solto, mas a sequência de um
289 acompanhamento. Deixo indicado para, posteriormente, haver o acompanhamento
290 deste processo, porque ele vem para cá depois de algum tempo devido a um conjunto
291 de questões que acabaram postergando a pauta de hoje. A pauta não é uma cobrança,
292 mas uma aproximação e um acompanhamento do serviço que atende a todos e que
293 deve atender da forma como vocês se referiram. O registro que quero deixar
294 explicitado é que a atenção de vocês prioriza o atendimento. Depois da primeira
295 apresentação em agosto, indicamos outra para o final do ano para dar continuidade,
296 mas não foi possível. Entretanto, vocês nos atualizaram a respeito das obras
297 realizadas. Não quero repetir, mas quero estabelecer um diálogo sobre isso. Neste
298 momento, apesar de não estar concluído tem a perspectiva de talvez para março ou
299 abril abrirmos uma nova rodada de atualização, porque é fundamental para a Cidade
300 acompanhar. Não dá para ficar em um cenário de cobranças externas, descoladas e
301 isoladas do compromisso de efetivar o atendimento, efetivar uma das ações básicas da
302 política de saúde. A maneira como vocês observaram a condição da reforma, desde o
303 início, como uma adequação do prédio com orientação nacional que coloca uma série
304 de questões que estão sendo respeitadas é bastante positivo. Não é tudo uma
305 maravilha, mas estamos registrando o reconhecimento do empenho que está sendo
306 relatado neste momento pelo cumprimento de modo pleno das questões. Não vamos
307 fazer de qualquer jeito, porque tem que ser feito. Não. Quando tratamos com seres
308 humanos temos que primar pela qualidade e avaliar a condição de todo o processo.
309 Então, é desta forma que o Conselho se coloca presente no processo de
310 acompanhamento e em todo o redirecionamento e combinações para o seu
311 cumprimento. **O SR. CARLOS ELLWANGER - Diretor Técnico do HPS:** Vou tentar
312 responder o questionamento dos colegas. Agradeço as palavras. Acho importante
313 salientar alguns pontos, por isso vou tentar seguir a ordem das colocações que foram
314 feitas. Quanto ao tratamento de resíduos hospitalares, de descarte, é cumprida a
315 legislação de descarte. Temos os descartes separados com embalagens seguras.
316 Tanto que houve um evento, durante este ano, em que quase todos os hospitais de
317 Porto Alegre estiveram envolvidos, porque acharam lixo hospitalar num terreno em
318 Novo Hamburgo. Ficamos muito tranquilos quanto a isso, porque sabíamos que o
319 nosso descarte havia sido feito de maneira adequada. Tanto que o nome do Pronto
320 Socorro não esteve envolvido nesta história. Mas sempre tendemos a fazer uma
321 averiguação constante, porque o nosso pessoal é muito participativo e expõe os
322 problemas. Tivemos que ajustar algumas coisas em relação ao contêiner de captação e
323 com a obra fica um pouco mais difícil, mas conseguimos manter. Quanto ao esgoto e
324 outras coisas, é um pouco mais complicado pela área que o HPS está localizado, que é

325 uma área antiga na Cidade, com galerias antigas. Temos uma série de problemas que
326 enfrentamos durante a reforma, mas que também parte deles já enfrentávamos antes,
327 pois é uma área que tem bastante rato e barata. Então, há sempre que se ter um
328 cuidado redobrado toda vez que formos mexer em alguma coisa. Quanto à liberação
329 desses resíduos para as galerias, o que vimos tentando ao longo deste ano e temos
330 tido sucesso com a parceria da Secretaria, é que a lavanderia do HPS é bastante
331 antiga e apresenta uma série de problemas no que se refere aos equipamentos e a sua
332 estrutura física. Hoje em dia são necessários alguns processos de esterilização, a
333 utilização de diversos produtos que se deve ter cuidado na hora do descarte, por isso,
334 estamos tentando a via da terceirização, entre outras, da nossa lavanderia. Existem
335 projetos para vermos se haverá outra lavanderia para atender as instituições da
336 Secretaria temporariamente, porque houve um embate, pois teríamos que comprar
337 equipamentos novos e fazermos um baita investimento. Então, será que vale a pena
338 com esta área física? A lavanderia ocupa hoje um espaço muito nobre que precisamos
339 para fazer a manobra da própria ambulância que entra no hospital. Como começamos
340 a ocupar todas estas área para atendimento do pacientes, outras áreas do hospital
341 começaram a ser aleijadas. Temos que realocar as pessoas e fica difícil. Também
342 tínhamos servidores com bastante tempo de serviço, é um trabalho pesado, e isso
343 começa a desgastar os servidores. Atualmente, temos feito a limpeza dos nossos
344 enxovais com uma empresa terceirizada. Ela foi correta e tudo transcorreu dentro dos
345 princípios da lei, foi feito o levantamento de preços no mercado, concorrência, tudo
346 certinho. Isso, por tabela, diminui os resíduos no esgoto da Cidade. Junto com a
347 Secretaria estamos tentando encontrar uma solução de longo prazo não só para o
348 HPS, mas, pelo que nos informa o secretário, com o HPV e com os outros postos de
349 atendimento do Município aonde há sempre a preocupação quanto a isso. Em relação
350 ao *troco do coração*, para nós é muito importante, como foi lembrado pelo colega
351 conselheiro. O HPS se beneficia imensamente do *troco do coração*. Fazer compras de
352 pequenos objetos, às vezes, é muito mais difícil que comprar um grande objeto. Vou
353 dar o exemplo de uma coisa que ocorreu hoje. Existem pinças específicas para retirar
354 corpos estranhos que são acidentes muito comuns no HPS como, por exemplo, feijão
355 no nariz, inseto no ouvido. São pinças delicadas e se deterioram com facilidade. Só
356 que para fazer a compra de uma pinça em uma estrutura tão grande quanto a do
357 Hospital de Pronto Socorro é muito difícil. Então, a Fundação HPS consegue fazer isso
358 com agilidade. Infelizmente, várias pinças quebraram ao mesmo tempo e para comprar
359 este material de maneira correta, como costuma ser feita pela própria instituição,
360 levaria um bom tempo e ficaríamos apenas com uma pinça para todo atendimento.
361 Hoje mesmo, a Fundação HPS, que é quem recebe o *troco do coração*, comprou as
362 pinças com as notas emitidas. Então, quem puder contribuir com o *troco do coração*
363 que contribua, porque para nós tem sido muito útil. Quanto ao cuidado com a
364 segurança, o segredo de conseguirmos fazer o andamento das obras de maneira
365 segura para o usuário e para o servidor é planejamento. O nosso setor de engenharia e
366 arquitetura acompanha a obra em tempo integral, a gestão do hospital com a direção
367 administrativa estão excepcionalmente presentes com o Danilo e a Márcia, a Dra.
368 Elizabete e eu também acompanhamos. Temos uma gerência da emergência, vale citar
369 o Dr. Escobar e a enfermeira Miriam, que nos dá o *feedback* em tempo real sobre
370 qualquer coisa que vislumbra a possibilidade de complicação. É óbvio que não
371 conseguimos correr na frente de cem por cento das coisas, mas conseguimos prever
372 quase cem por cento delas se olharmos com atenção. Então, temos que ter EPI'S.
373 Eventualmente, quando os elevadores quebram temos que passar por uma parte
374 lateral da obra, por isso temos permanentemente capacetes. A segurança e a portaria
375 do hospital estão treinadas para os eventos onde haja problemas, eles sabem
376 exatamente o que fazer. Se a direção não está no hospital - como aconteceu às 3h da
377 manhã - os nossos servidores sabem o que fazer no momento em que precisarem
378 utilizar as passagens para que se possa continuar o atendimento, para que o paciente

379 possa vir a ser internado no hospital, ir ao bloco cirúrgico, mesmo que o elevador de
380 emergência apresente algum problema. Portanto, isto é planejamento e acabamos
381 tendo que fazer em etapas. Muito mais rápido seria fechar o hospital e fazer tudo de
382 uma vez, mas isso não é possível. Com relação ao que foi por último manifestado, vale
383 a pena citar que temos que nos considerar, quando exercemos este tipo de função. Eu
384 me sinto tranquilo para dizer, porque sou um servidor cedido, não sou um servidor
385 original do município. Mas todos nós que trabalhamos com isso somos servidores
386 públicos e temos que nos comportar como servidores públicos que tem que dar
387 satisfação, respaldo para a comunidade e também tem que ser exemplo. Então, nós
388 que somos públicos temos que dar o exemplo de como fazer bem. É uma obrigação
389 nossa tentar realizar o melhor contrato, acompanhar da melhor maneira a obra,
390 atender, principalmente, o usuário da melhor maneira. Acho que isso é uma coisa
391 importante. O Secretário Casartelli e o Secretário Bósio sempre nos colocaram que
392 temos a excelência para mostrar aos outros; excelência de atendimento, excelência de
393 gestão e temos que estar imbuídos deste espírito e transmitir isso para as pessoas com
394 as quais trabalhamos. Penso que isso tem facilitado bastante o nosso trabalho no
395 Hospital. Estamos vendo que os servidores estão, entre aspas, comprando a nossa
396 ideia. Sabemos que é difícil, porque, às vezes, eles têm que trabalhar com barulho,
397 com martelada, não é agradável, no entanto, a outra opção, que é parar a obra, é mais
398 desagradável. Todos entenderam e temos procurado manter um canal aberto. Os
399 conselheiros do Conselho Municipal de Saúde que participam conosco das reuniões
400 sabem que temos dado satisfações a respeito do que está se passando e trazer ao
401 conhecimento de vocês o que estamos fazendo é uma obrigação que temos, pois
402 somos servidores públicos. Nós temos que ser criticados, pois a crítica nos faz crescer,
403 nos faz melhorar e nos faz ver problemas que, às vezes, por estarem muito perto de
404 nós não os conseguimos ver. Agradeço a vocês pela oportunidade e ficamos à
405 disposição. (Palmas) **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
406 **Coordenadora do CMS/POA:** Gostaria de perguntar quando foi efetivado esse novo
407 regulamento. **O SR. CARLOS ELLWANGER - Diretor Técnico do HPS:** Na verdade,
408 fizemos um contrato temporário, pois desde o início da gestão da Dr^a Elisabete e
409 minha, quando chegamos no início do ano, e conforme o Danilo e a Márcia sempre nos
410 apresentaram, o nosso equipamento vinha dando problemas há bastante tempo.
411 Fizemos um levantamento de planilhas e, inclusive com essa obrigação de darmos
412 satisfações no fim do ano, convidamos o Gabinete do Sr. Secretário para nos visitar no
413 Hospital e demos muitas satisfações a eles, apresentando o que havíamos construído
414 durante o ano, assim como o que estamos planejando para o 2013, a fim de
415 continuarmos o processo de qualificação. A lavanderia se mostrou muito dispendiosa,
416 porque permanentemente tem sido necessário realizar conserto dos equipamentos.
417 Uma das máquinas que lá se encontram já saiu de linha há muito tempo, não há mais
418 peças de reposição e quando esta máquina estraga o conserto leva muito tempo para
419 ser feito, pois o fornecedor tem que fabricar uma peça similar. Então, assim não era
420 possível continuar. Tivemos o apoio da Secretaria para realizarmos essa tomada de
421 preço no mercado e providenciar o contrato emergencial com a empresa A7.
422 Impusemos uma série de condições, pois normalmente eles costumam fazer uma
423 entrega diária, mas solicitamos que fossem duas entregas diárias para que
424 pudéssemos manter o nosso enxoval em estoque e para que nunca faltasse. Eles nos
425 atenderam. Várias empresas ofereceram seus serviços, mas obviamente contratamos
426 a que atendia e fornecia por um preço mais em conta. A efetivação disso ocorreu no
427 segundo semestre. Teremos até o mês de abril para pensar como vamos solucionar
428 essa questão, pois o nosso prazo acaba. Temos conversado com o pessoal do
429 gabinete do Secretário para ver como iremos atuar a curto, médio e longo prazo, pois a
430 longo prazo dependemos desses dois conjuntos. **O SR. CARLOS HENRIQUE**
431 **CASARTELLI - Secretário Municipal de Saúde:** Quero parabenizar a equipe, pois na
432 verdade tem desenvolvido um excelente trabalho desde que assumiu a direção. Quero

433 dizer que toda e qualquer obra que é feita, em qualquer local da Secretaria da Saúde,
434 depende das pessoas que lá estão trabalhando. Então, alguns locais funcionam melhor
435 do que outros por que a equipe local tem uma atenção, um cuidado, um
436 acompanhamento que é mais qualificado do que em outros locais. Este é o caso do
437 Hospital de Pronto Socorro, este foi o caso de quando se realizou a reforma do Centro
438 de Saúde Bom Jesus, pois na época o projeto foi todo remodelado para que se
439 conseguisse um pronto atendimento bem melhor do que o que estava previsto
440 inicialmente, ao contrário de outros locais. O PA Lomba do Pinheiro apresenta mais
441 dificuldades para se realizar a reforma e também a equipe que lá estava, à época, não
442 teve os mesmos cuidados que foram observados no Centro de Saúde Bom Jesus, por
443 exemplo. E, realmente, a obra tem problemas, teve problemas no seu planejamento e
444 no seu projeto. Quando assumimos, aquela obra já estava praticamente terminada e as
445 alterações que se conseguiu fazer foram poucas. O HPS também apresentou
446 problemas. Fizemos três licitações para conseguir uma empresa com disposição para
447 fazer a obra, até por que é uma obra mais cara e isso faz com que empresas de maior
448 porte e que têm melhor estruturação acorram a esse tipo de obra, ao contrário do que
449 se vê em obras de menor preço onde as grandes empresas não participam do
450 processo licitatório. Com isso, automaticamente, surge problema com as empresas,
451 que também têm uma qualidade menor, pelo valor da obra. O PAC'S tem uma empresa
452 contratada que está realizando todo o projeto arquitetônico, para que depois seja
453 contratada empresa de construção, e pelo que tenho acompanhado, o Jorge Osório
454 tem acompanhado mais, o projeto vai ficar muito bom. O projeto que havia sido feito,
455 inicialmente, não atendia à legislação atual, às normas atuais, então foi preciso refazer
456 o projeto e é um projeto que também terá uma grande qualidade e que certamente,
457 quando se realizar a licitação, contará com o interesse de empresas grandes. Quando
458 se faz obras menores, realmente é mais difícil. Já sabíamos de antemão que a
459 empresa que ganhou a licitação para realizar a obra do PSF Castelo não teria
460 condições de realizar a obra, mas ela ganhou a licitação. Tentamos por todos os meios
461 inviabilizar que ela fosse declarada vencedora da licitação, mas existem questões
462 legais. Essa questão já passou pela PGM, como já expliquei anteriormente, a empresa
463 recorreu por diversas vezes. Fui ao gabinete do Prefeito, conversei com o assessor
464 jurídico e ele me informou que havia mandado o processo para a Secretaria, esta
465 semana. Vou procurar me inteirar se o processo já chegou à Secretaria, pois pelo que o
466 assessor jurídico me disse está sendo dada autorização para que se contrate a
467 segunda empresa classificada na licitação. De qualquer maneira, o sucesso da obra do
468 HPS é pela equipe, é pela direção técnica, pela direção administrativa, pela grande
469 direção que temos lá hoje. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
470 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Gostaria de retomar aquele
471 encaminhamento que havia proposto, até para manter o processo de
472 acompanhamento, realizarmos uma pauta numa plenária de abril, a exemplo da que
473 realizamos hoje. (Aquiência do Sr. Carlos Ellwanger) Muito obrigada. A seguir
474 passaremos para o segundo ponto de Pauta: Operação Inverno. Na verdade, o verão
475 está iniciando, mas creio que este planejamento esteja ocorrendo em função do
476 aprendizado. A Secretaria está tentando se antecipar e planejar as ações com o tempo
477 que elas exigem, pois não são simples. Para nós o frio pode ter uma dimensão, uma
478 complexidade, mas para as pessoas que vivem nas ruas ou têm precárias condições é
479 difícil. Por isto, e até por estar acompanhando a gestão em alguns momentos e ver que
480 são relatados impedimentos e dificuldades é que entendemos importante garantir uma
481 pauta no início do ano, casualmente na primeira reunião de 2013. A ideia é
482 acompanhar, ter atualizadas as informações, saber o que vocês estão propondo para
483 desencadear as ações. A palavra com o Sr. Jorge Osório, pelo tempo de 10 minutos. O
484 SR. JORGE OSÓRIO (Assessor Técnico do Gabinete do Secretário Municipal da
485 Saúde: Boa-noite. A apresentação é bem sucinta até por que a partir da última semana
486 de 2012 tivemos uma das primeiras reuniões a respeito da Operação Inverno. Estou

487 trazendo um processo inicial de planejamento e, a partir desta apresentação já
488 estaremos abrindo o processo da contratação de recursos humanos para a nossa
489 Operação Inverno 2013. (Procede à apresentação por meio do data show) (Após
490 apresentação) **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
491 **Coordenadora do CMS/POA:** Estão abertas as inscrições para os questionamentos
492 (Pausa). A primeira inscrita é a Maria Letícia. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
493 **GARCIA - Conselho Distrital de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal:** Gostaria de lembrar
494 aos conselheiros que essa pauta foi uma reivindicação da comissão de Fiscalização,
495 que ao fazer uma fiscalização ano passado, durante o período do inverno, se deparou
496 com uma situação bem grave, em especial no Hospital Presidente Vargas. Foi uma
497 fiscalização feita em conjunto com a comissão de Saúde e Segurança do Trabalho. Foi
498 justamente isso que solicitamos: que viesse a esse plenário a previsão da contratação
499 de pessoal para a operação inverno, e o montante de recursos que tínhamos para a
500 operação inverno, na primeira plenária de 2013. Quero apenas saber se esses
501 trabalhadores serão contratados diretamente pela Prefeitura ou será, como no ano
502 passado, que foram pela PUC contratados esses profissionais. **O SR. GILMAR**
503 **CAMPOS - Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro:** O Jorge falou em
504 reforço, mas que quantidade é essa? Será um ou dois? Foi colocada a quantidade para
505 o PA, mas para as unidades básicas não foi colocada a quantidade. Ele falou em
506 reforço. Gostaria de saber qual é a quantidade. E provavelmente será a PUC que vai
507 contratar ou a Secretaria? **O SR. MASURQUEDE DE AZEVEDO COIMBRA -**
508 **Sindicato dos Farmacêuticos:** É bem interessante ver que hoje temos uma plenária
509 bem produtiva. Estamos vendo um planejamento e a apresentação de alguns
510 resultados. No Exército temos o costume de brigar que quando a gente fica sabendo de
511 uma coisa em cima da hora a gente diz que está sendo surpreendido por um 7 de
512 Setembro. Como todo ano tem 7 de Setembro, todo ano tem desfile. Vivemos num
513 Estado extremamente frio e todos os anos temos inverno. Todos os anos temos na
514 plenária relatos de usuários reclamando que não há medicamentos para problemas
515 respiratórios, que não há atendimento quando existe crise respiratória. Antes eu ficava
516 pensando: será que a secretaria não consegue se planejar para uma coisa que
517 acontece todos os anos, no mesmo período, durante três meses e meio do ano. Então,
518 que a gente consiga implantar isso para que não venhamos a ser surpreendidos.
519 Tivemos outro embate, na sua ausência, com o Marcelo, e em determinados momentos
520 até achávamos engraçado, porque os problemas que vêm ao plenário todos os anos
521 são os mesmos. Então, não pode ser muito difícil administrá-los. Há problemas de
522 recursos, de planejamento, com licitações, esses problemas se repetem ano após ano.
523 Então, parabéns por essa atitude antecipada, porque não queremos ouvir a mesma
524 ladainha que sempre acontece, de que “não temos bombinha, não temos uma série de
525 coisas na rede básica”. Então, para a época da *Operação Inverno* já está bem
526 alinhavada a ação, mas pergunto: mesmo tendo um aumento de horários e de quadros
527 para a realização das atividades vai haver um aumento na demanda de medicamentos.
528 Infelizmente tivemos problemas com medicamentos há poucos dias no município e
529 quero continuar insistindo na situação profissional, porque consideramos que deve
530 haver mais atendentes, assistentes de farmácia e mais farmacêuticos, também para a
531 execução das atividades. Sabemos que a Secretaria tem dificuldades em atender
532 determinadas demandas por falta de pessoal nessa linha, tanto de atendente de
533 farmácia quanto de farmacêuticos. Quem sabe para o próximo ano também sejam
534 colocados nessa contratação esses profissionais, para apoiarem essas atividades que
535 estarão sendo realizadas nesse ano. Obrigado. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR -**
536 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Tenho algumas perguntas e também quero fazer
537 alguns encaminhamentos. Em relação às unidades que foram definidas com terceiro
538 turno, acho que essa é uma estratégia bem importante. Mas que não seja só nos
539 serviços que já funcionam 24 horas, que estão sempre superlotados, mas que
540 possamos aproximar mais ainda da população esse acesso. Quero fazer uma pergunta

541 em relação a essa distribuição, porque são doze unidades que irão funcionar, e nós
542 temos oito gerências. Então, na verdade, algumas gerências terão apenas um serviço,
543 estendido para atender a população, e nem sempre, parece, são as gerências com
544 menores demandas. Norte/Eixo Baltazar é uma delas; Nordeste/Leste, é outra, que tem
545 o PA Bom Jesus, mas a Norte/Eixo Baltazar tem o Hospital Conceição, que está
546 sempre abarrotado, e tem um posto, que é o Rubem Berta. Então, fico com alguma
547 dúvida sobre se há necessidade de se olhar mais um pouco para essa equidade, para
548 a distribuição desses recursos. Os recursos têm limite, entendemos isso. Mas,
549 questiono, por exemplo, a Centro-Sul, que é uma região menos vulnerável, tem dois
550 serviços previstos. Então, vamos reforçar esses serviços e talvez outra região seja
551 mais carente de serviços. Tenho conhecimento de que o grupo recém fez a primeira
552 leitura da situação, recém começaram a discutir, creio que há avanços, como essa
553 questão do recurso vir para este Conselho; existem várias questões importantes, mas
554 estou levantando apenas uma dúvida que ficou com relação à origem da demanda. Se
555 vamos gastar, se vamos investir devemos analisar para ver onde é que vamos colocar
556 mais “chumbo”. A questão que o Masurquede levantou eu também fiquei pensando,
557 com relação aos insumos. Existindo aumento de demanda, aumenta-se o
558 consumo. Se aumentar o número de atendimento para determinados tipos de agravos,
559 isso necessariamente aumentará a demanda de consumo desses insumos, como
560 antibióticos, enfim todos os medicamentos específicos para tratamento das doenças
561 respiratórias. E fica também a pergunta em relação aos leitos. Foi apresentado o
562 Hospital Presidente Vargas, mas e os outros leitos? Para os idosos, por exemplo, que é
563 um público que exige muita internação nessa época do inverno. O HPV atende as
564 crianças e os idosos nos leitos de retaguarda para a operação inverno? Como o
565 trabalho ainda não está concluído fica o encaminhamento no sentido de que esse
566 documento possa vir para o Conselho para que possamos disponibilizá-lo para os
567 conselhos distritais fazerem as suas análises, e depois voltaríamos a conversar sobre
568 esse tema também. Obrigada. **A SRA. JANETE MARIANO DE OLIVIERA – Conselho**
569 **Distrital de Saúde Restinga:** Só para lembrar que a *Operação Inverno*, nesta época,
570 como foi dito aqui, para as crianças e idosos me preocupa muito em relação à
571 Restinga, porque é um número populacional bem grande e está tendendo a crescer
572 mais. Temos ali dentro a UBS Restinga Velha e também a Macedônia. Mas acho que
573 podíamos pensar em abrir este serviço. E outra coisa é que há poucos profissionais.
574 Sabemos que na *Operação Inverno* há muita demanda e, às vezes, não existem
575 médico e a enfermeira não pode atender determinados assuntos. Um médico para toda
576 a população é muito pouco, gostaria de deixar este lembrete. Obrigada. **O SR.**
577 **HUMBERTO SCORZA - Conselho Distrital de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal:** Quero
578 dizer que esta é uma das poucas vezes em que fico muito contente. Contente, porque
579 vejo que há uma sinergia entre o controle social e a administração. Se lembrarmos de
580 que aqui neste Conselho se reclamava que o Pronto Socorro não tinha planejamento e
581 teve que devolver verba, ou seja, levantou-se uma série de problemas e agora vemos
582 que o HPS tocou para frente com uma gestão boa e fez eco. Não há críticas
583 infundadas. Isto que eu gostaria de dizer, Sr. Secretário, começando um novo ano, uma
584 nova gestão - acabamos com o fim do mundo, segundo alguns, mas o fim do mundo é
585 outra coisa, não é isso - que bom que vemos que dá para fazer as coisas quando o
586 gestor entende que o controle social não está para atrapalhar, mas está para ajudar a
587 planificar. Isto é fundamental e parece que está se aceitando. E a outra coisa que vejo,
588 que bom que em pleno verão com calor de 40 graus houve a apresentação da
589 *Operação Inverno*. Apresentou-se a proposta em que apareceram algumas sugestões
590 que podem ser trabalhadas, sendo que mais tarde voltará de novo. Isso faz lembrar a
591 fiscalização que não é uma intromissão, mas o exercício de direito que o controle tem
592 de fiscalizar sobre o serviço público. Agora, então, vejo isso. Que bom. Recordo de
593 uma vez, Sr. Secretário, quando eu era coordenador do Conselho, em que houve a
594 contratação de trabalhadores em caráter excepcional, porque não dava, estava mal, e

595 levantado por um secretário que dizia barbaridades, tivemos que ir e lá mostrei com os
596 meus poucos conhecimentos ao Sr. Juiz o que significou a *Operação Inverno*, isto é,
597 redução de internação, seja para criança, seja para adulto, qualificação antes de ficar a
598 coisa estrita à lei, às vezes, por uma imbecilidade enorme. Então, vejo hoje esta
599 apresentação da *Operação Inverno* com muita alegria. Acho que sempre dá para
600 trabalhar junto. Agora são dois anos mais tranquilos, vamos descansar até a próxima
601 eleição. Por enquanto, vamos poder remar juntos e também depois. Realmente, acho
602 que está começando muito bem o ano graças a tudo isso que está acontecendo. O Sr.
603 Secretário sabe que o Conselho está aqui para ajudar. **O SR. JORGE OSÓRIO -**
604 **Coordenação Municipal de Urgência:** Anotei aqui quando a Letícia fez o
605 questionamento se é empresa contratada ou será feito um processo seletivo. A ideia é
606 fazer processo seletivo para contratação temporária. Embora saibamos que, muitas
607 vezes, principalmente, pelo aquecimento do mercado o processo seletivo nem sempre
608 é bem sucedido, porque na grande maioria das vezes as pessoas já estão empregadas
609 e não querem sair do emprego fixo e trocarem para um serviço temporário de quatro
610 meses. Então, o processo seletivo, algumas vezes, faz com que não se consiga suprir
611 toda a necessidade. Mas a ideia é abrir logo o processo de contratação. O Gilmar falou
612 sobre os reforços às unidades primárias de saúde. Nas unidades que hoje não estão
613 abertas vamos reforçar com um clínico, um pediatra, um enfermeiro e dois técnicos de
614 enfermagem. Naquelas unidades que já estão abertas será o reforço do quantitativo de
615 RH com mais um clínico, um pediatra, um enfermeiro e um técnico de enfermagem.
616 Este é o quantitativo na atenção primária de saúde. Masurquede, em relação a
617 medicamentos e insumos está previsto na média de consumo anual este pico em
618 relação ao inverno. Então, está na previsão do orçamento este aumento de insumos na
619 época de inverno de 30%. Quanto aos recursos humanos das farmácias está prevista a
620 abertura de um concurso agora em março para suprimos antecipadamente alguma
621 necessidade. Heloísa, quanto ao critério das unidades de terceiro turno a abertura da
622 UPA Zona Norte naquela região da Cidade foi avaliada como critério o vazio de pronto
623 atendimento, por isso que naquele local existe a UPA Zona Norte. Em compensação,
624 no Navegantes não tínhamos nenhuma cobertura de UPA e por isso lá foi reforçado. Na
625 Zona Sul da Cidade, no Extremo Sul não há PA, por isso as duas unidades. Portanto,
626 onde não existir pronto atendimento haverá, no mínimo, duas unidades que tenham
627 pronto atendimento. Quanto aos leitos de retaguarda, foram abertos este ano em torno
628 de 400 leitos no Município. Além dos leitos do HPV temos o Santo Antônio com 30
629 leitos pediátricos de retaguarda que foram abertos agora, 127 leitos na Santa Casa,
630 mais os leitos do Parque Belém, da Beneficência Portuguesa e do Vila Nova. Estes
631 locais podem suprir a necessidade, principalmente, para os idosos nesta época do ano.
632 De qualquer forma, já está contabilizado na abertura destes leitos de retaguarda que
633 fizemos no decorrer do ano de 2012, mas que ainda não estava contemplado no
634 inverno do ano passado. Foi aberto a partir do mês de agosto daquele ano. A Janete
635 perguntou sobre o número de médicos. Os reforços das equipes utilizam aqueles
636 critérios que falei antes. O Dr. Humberto falou sobre a fiscalização que, realmente, é o
637 papel deste Conselho, que contribui muito com a gestão sempre que visita, fiscaliza e
638 faz esta crítica construtiva, porque faz com que a gestão cresça. Isso é bem vindo.
639 Obrigado. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI - Secretário Municipal de**
640 **Saúde:** Primeiro, quero agradecer ao Dr. Humberto. De fato acho que é isso que temos
641 que buscar. Trabalhar em conjunto, procurar chegar a um ponto de equilíbrio onde se
642 consiga atender melhor a população de Porto Alegre. A forma de contratação vai
643 depender daquilo que for possível. Vamos poder contratar realizando um concurso ou
644 fazendo um processo seletivo. Mas em último caso, não é a nossa primeira opção, mas
645 talvez tenha que se contratar através de um parceiro como a PUC. A contratação do PA
646 da Lomba do Pinheiro vai ser pela PUC ou por nós como já foi feito o serviço nos
647 últimos anos. Só quero acrescentar que além do que se colocou aqui tem um aumento
648 de contratação de portaria, limpeza, medicamentos, insumos previstos para esta época

649 do ano, que é planejada anualmente em torno de 30% por causa do inverno. Com
650 relação aos medicamentos como os da asma, estão descentralizados nos dispensários,
651 não são somente as farmácias distritais, além das farmácias populares que existem,
652 que são em torno de 700, que distribuem medicamentos gratuitamente como da asma,
653 da diabete e outros medicamentos que vêm do governo federal. Acabamos de
654 convocar cinco farmacêuticos para crescer a nossa rede de saúde. O profissional
655 técnico de enfermagem hoje pode entregar medicamentos. Ele faz medicamentos na
656 unidade de tratamento intensivo, na unidade neonatal. Não é a distribuição do
657 medicamento que ele não pode fazer. Aproveitando, já que o foi colocado aqui, a
658 criança que foi atendida e recebeu medicamento trocado, a falha foi de quem entregou,
659 não estamos passando a responsabilidade para outro. Mas, realmente, as caixas são
660 idênticas. É um medicamento fornecido pelo Ministério da Saúde. Acho que é até uma
661 orientação que temos que dar ao Ministério para que não faça a mesma embalagem
662 para medicamentos que são diferentes. Graças a Deus esta criança está passando
663 bem e foi entregue por um técnico de enfermagem que é uma pessoa muito mais
664 capacitada que alguém que nos fornece o medicamento quando compramos na
665 farmácia, por exemplo. Hoje o Conselho de Enfermagem reconsiderou a resolução que
666 previa que o técnico de enfermagem fizesse esta ação. Esta criança não é de Porto
667 Alegre, mas de Alvorada. Veio ser acompanhada em Porto Alegre não sei o porquê,
668 mas não importa, porque não justifica o que aconteceu. É de uma família
669 extremamente vulnerável. Inclusive queríamos dar suporte social e psicológico, mas
670 como não é de Porto Alegre ela vai ter que ficar com a assistência. Estamos
671 acompanhando com o Dr. Carlos, que é nosso médico do Hospital de Clínicas, e temos
672 ligado diariamente para lá e ele tem nos mantido informado que, graças a Deus, a
673 criança está evoluindo bem. Quanto ao número de unidades, em algumas unidades
674 que tivemos a Operação Inverno a procura era muito baixa. Então, hoje temos buscado
675 atender mais, porque sabemos que a procura é maior. Vou falar com a Christiane sobre
676 a rede a questão do Macedônia se é possível acrescentar ou não. E tenho uma notícia.
677 Talvez, não estou afirmando, tenhamos a emergência do Parque Belém funcionando
678 até o inverno. Esperamos que sim. Estamos com algumas negociações já em
679 andamento. Então, além dos leitos que foram abertos no Parque Belém, temos a
680 expectativa de reabrir a emergência do Parque Belém que vai ser mais um serviço.
681 Não estou prometendo, mas estamos trabalhando para isso junto com a direção do
682 Hospital. Aproveito para desejar um excelente 2013 para todos vocês, para todos nós,
683 esperando que se consiga conviver durante este ano construindo alguma coisa para a
684 Cidade de Porto Alegre, divergindo, às vezes discordando, mas que ao final acabemos
685 construindo uma saúde melhor para os porto-alegrenses. Quero mencionar que
686 algumas unidades de saúde da família, conforme está sendo discutido com as
687 gerências distritais, também terão o turno estendido. Obrigado a todos e, mais uma
688 vez, um grande Ano Novo para todos nós! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
689 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada. Quero fazer uma
690 costura. Embora a Heloísa não se encontre presente neste momento, mas creio que de
691 alguma forma ela também aponta um encaminhamento para essa questão, que não
692 pude acompanhar, mas vou estar me inteirando a partir da ata e dos demais materiais.
693 Acho que devemos deixar que cheguem aos conselhos distritais as linhas gerais da
694 *Operação Inverno*, a fim de que as comunidades façam seus debates, se apropriem,
695 apontem questões e ajustes e, depois, vocês poderiam voltar, em abril, até por que há
696 uma sequência de providências a serem tomadas e nesse meio tempo pode ser que
697 algumas delas se efetivem. Assim, estou abrindo a possibilidade de que façam uma
698 nova apresentação por ocasião da segunda plenária de abril, que deverá ocorrer no dia
699 18. Então, acho que a proposta é esta: a possibilidade de o material ser compartilhado
700 com os distritais e voltarmos a este ponto, num processo de atualização e diálogo na
701 segunda reunião de abril. Pode ser? (Assentimento do Sr. Jorge Osório.) Nada mais
702 havendo a tratar, declaro encerrados os trabalhos. (Encerra-se a sessão às 20h40min.)

703
704
705
706
707
708

SÍLVIAGIUGLIANI
Coordenadora do CMS/POA

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice-Coordenadora do CMS/POA

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 21 de fevereiro de 2013).